

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE
PORTO ALEGRE
UFCSPA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**



Eduarda Costa

**DISFUNÇÕES ESTÉTICAS E SEU
IMPACTO NA IMAGEM CORPORAL EM
MULHERES**

**Universidade Federal de Ciências da Saúde
de Porto Alegre**

PORTO ALEGRE
2022

Eduarda Costa

Disfunções estéticas e seu impacto na imagem corporal em mulheres

Esthetics Dysfunctions and their impact on body image in women

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação
apresentado ao Curso de Fisioterapia da
Universidade Federal de Ciências da Saúde de
Porto Alegre como requisito para obtenção de
grau de bacharel em Fisioterapia.

Orientadora Patrícia Viana da Rosa

Co-Orientadora: Marie Lutiele Hunning Bom

Porto Alegre
2022

Catálogo na Publicação

Costa, Eduarda

Disfunções estéticas e seu impacto na imagem corporal de mulheres / Eduarda Costa. -- 2022.

35 p. : tab. ; 30 cm.

Monografia (trabalho de conclusão de curso) -- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Curso de Fisioterapia, 2022.

Orientador(a): Prof. Dra. Patrícia Viana da Rosa ;
coorientador(a): Prof. MSda. Marie Lutiele Hunning Bom.

1. Imagem Corporal. 2. Estética. 3.
Mulheres. 4. Estudantes. I. Título.

Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da UFCSPA com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer em primeiro lugar à minha orientadora Patrícia Viana da Rosa, por me acompanhar durante o último ano e fazer eu me encontrar na Fisioterapia Dermatofuncional. Aos meus pais, Ingrid e Eduardo, por todo apoio no período de escrita, que se empolgaram e se angustiaram com cada etapa do processo. À minha irmã, Maria Fernanda, que além de participar ativamente da pesquisa, também me ajudou no período de coleta de dados e esteve em casa, me auxiliando e fazendo este período menos difícil. Aos meus amigos, que estiveram ao meu lado durante todo esse tempo, ouvindo, tranquilizando, compartilhando os momentos de alegria e inquietação e divulgaram o estudo, especialmente aos colegas do estágio Augusto, Eduardo, Eunice, Felipe e Juliana, o ano foi mais leve e muito mais divertido ao lado de vocês! À Carla, minha melhor amiga e companheira para todos os momentos. Agradeço a todos vocês, com muito amor!

RESUMO

A imagem corporal é a representação mental da identidade corporal e sua dimensão é dada de acordo com cada percepção, por isso a autoimagem interfere diretamente no processo de desenvolvimento identitário. Um fator importante para a construção de identidade e que está diretamente relacionado à construção da autoimagem, são os parâmetros estéticos, que comumente excluem disfunções estéticas - fibroedema gelóide (celulite), estrias/cicatrices, flacidez, gordura localizada, melasma, hiperpigmentação, rosácea, acne e hirsutismo. O objetivo desta pesquisa foi analisar se a presença de disfunções estéticas, afetam a construção dessa identidade individual sobre autoimagem corporal. Trata-se de um estudo observacional transversal, com amostra composta por mulheres maiores de 18 anos e universitárias, nas quais foram aplicadas o BDDE, que avalia a qualidade de vida a respeito da imagem corporal. Participaram do estudo 118 mulheres, 55,1% da amostra tinha idade entre 21 e 25 anos, seguido de 27,1% com idade entre 18 e 20 anos. A média da pontuação no questionário de qualidade de vida relacionada à imagem corporal (BDDE) foi de $55 \pm 19,5$ pontos e, do total da amostra, 31,4% estava insatisfeita com a aparência. As disfunções estéticas mais prevalentes foram as estrias (72,9%), celulite (67,8%), acne (61,9%), gordura localizada (46,6%) e flacidez (22%), sendo encontradas relações entre grau de satisfação com imagem corporal para estrias, celulite, gordura localizada e flacidez. Quanto ao interesse na realização de algum procedimento estético, 76,3% afirmaram ter interesse.

Palavras-chave: imagem corporal, estética, mulheres, estudantes.

ABSTRACT

Body image is the mental representation of body identity and its dimension is given according to each perception, so self-image interferes directly in the process of identity development. An important factor for the construction of identity and that is directly related to the construction of self-image are the esthetic parameters, which commonly exclude esthetic dysfunctions - cellulite, stretch marks/scars, sagging, localized fat, melasma, hyperpigmentation, rosacea, acne, and hirsutism. The objective of this research was to analyze whether the presence of esthetic dysfunctions affects the construction of this individual identity about body self-image. This is a cross-sectional observational study, with a sample composed of women over 18 years old and college students, who were administered the Body Dysmorphic Disorder Examination, which evaluates the quality of life regarding body image. 118 women participated in the study, 55.1% of the sample was between 21 and 25 years old, followed by 27.1% between 18 and 20 years old. The mean score on the body image related quality of life questionnaire (BDDE) was 55 ± 19.5 points and of the total. Of the sample 31.4% were dissatisfied with their appearance. The most prevalent esthetic dysfunctions were stretch marks (72.9%), cellulite (67.8%), acne (61.9%), localized fat (46.6%) and flaccidity (22%), being found relations between the degree of satisfaction with body image for stretch marks, cellulite, localized fat and flaccidity. As for the interest in performing some aesthetic procedure, 76.3% said they were interested.

Keywords: body image, esthetics, women, students.

LISTA DE TABELAS

1. Tabela 1	13
2. Tabela 2	14

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BDDE - Body Dysmorphic Disorder Examination;

SBCP - Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. METODOLOGIA	11
3. RESULTADOS	12
4. DISCUSSÃO	14
5. CONCLUSÃO	16
6. REFERÊNCIAS	17
ANEXO A	20
ANEXO B	21
ANEXO C	23
ANEXO D	24
ANEXO E	35

ARTIGO

Disfunções estéticas e seu impacto na imagem corporal em mulheres Esthetics Dysfunctions and their impact on body image in women

(A ser submetido ao periódico Fisioterapia Brasil)

(Fator de Impacto: B2)

Eduarda Costa¹, Marie Lutiele Hunning Bom², Patrícia Viana da Rosa³

¹ Graduanda de Fisioterapia na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Porto Alegre, RS, Brasil

Rua Quintino Bocaiúva, 283, 304 - Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil CEP: 90440-051
Telefone: (12) 991723516 E-mail: eduardacosta.fisioterapia@gmail.com

² Mestranda da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Porto Alegre, RS, Brasil

Rua Garibaldi, 1317, 303 - Bom Fim, Porto Alegre, RS, Brasil CEP: 90035-052 Telefone: (51) 984492656 E-mail: marie.bom@ufcspa.edu.br

³ Professora Doutora na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Porto Alegre, RS, Brasil

Rua Guadalupe, 125, 303 - Jardim Lindoia, Porto Alegre, RS, Brasil CEP: 91050-250 Telefone: (51) 982292289 E-mail: patriciarosa@ufcspa.edu.br

Trabalho desenvolvido pelo curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Rio Grande do Sul, Brasil

6. REFERÊNCIAS

- [1]. Cardoso L, Niz LG, Aguiar HTV, Lessa A do C, Rocha ME de S e, Rocha JSB, et al. Insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em estudantes universitários. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*. 2020 Jul;69(3):156–64.
- [2]. Frois E, Moreira J, Stengel M. Mídias e a imagem corporal na adolescência: o corpo em discussão. *Psicol estud* [Internet]. 2011 [cited 2022 Nov 15];71–7. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/psi-50426>
- [3]. Tavares MCGCF. *Imagem Corporal: Conceito e Desenvolvimento*. Editora Manole, 2003. 8520416373.
- [4]. Silva KMD, Santos MRD, Oliveira PUD. *Estética e Sociedade*. Editora Saraiva, 2014. 9788536520896. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520896/>. Acesso em: 2021 set. 12.
- [5]. Rolim PM, Oliveira PC de, Melo PGB de, Paula LR de, Garcia AAK, Cogo J, et al. Disfunções estéticas corporais e faciais e os benefícios biopsicossociais dos procedimentos estéticos / Body and facial aesthetic dysfunctions and the biopsychosocial benefits of aesthetic procedures. *Brazilian Journal of Development*. 2022 May 6;8(5):34979–5005.
- [6]. Rosen JC, Reiter J. Development of the Body Dysmorphic Disorder Examination. *Behaviour Research and Therapy* [Internet]. 1996 Sep 1;34(9):755–66. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/0005796796000241>
- [7]. Jorge RTB, Sabino Neto M, Natour J, Veiga DF, Jones A, Ferreira LM. Brazilian version of the Body Dysmorphic Disorder Examination. *Sao Paulo Medical Journal*. 2008 Mar;126(2):87–95.
- [8]. Barros DD. Imagem corporal: a descoberta de si mesmo. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*. 2005 Aug;12(2):547–54.

[9]. Hosseini SA, Padhy RK. Body Image Distortion [Internet]. PubMed. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2020. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31536191/>

[10]. Brugiolo ASS, Santos ER, Ribeiro PCS, Carnaúba FRN. Insatisfação corporal e procedimentos estéticos em estudantes universitários. Fisioterapia e Pesquisa [Internet]. 2022 Mar 11 [cited 2022 Sep 18];28:449–54. Available from: <https://www.scielo.br/j/fp/a/TcmktZHpmHn8hqsK6nG7kCy/>

[11]. Morita MM, Merlotto MR, Dantas CL, Olivetti FH, Miot HA. Prevalence and factors associated with body dysmorphic disorder in women under dermatological care at a Brazilian public institution. Anais Brasileiros de Dermatologia [Internet]. 2021 [cited 2021 Oct 14];96(1):40–6. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7838121/>

[12]. Conrado LA, Hounie AG, Diniz JB, Fossaluza V, Torres AR, Miguel EC, et al. Body dysmorphic disorder among dermatologic patients: Prevalence and clinical features. Journal of the American Academy of Dermatology. 2010 Aug;63(2):235–43.

[13]. Fassheber D, Allemand AGS, Oliveira FRD, al., E. Disfunções Dermatológicas aplicadas à Estética. Grupo A, 2018. 9788595023420. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023420/>. Acesso em: 2021 set. 12.

[14]. Líder Mundial – Blog da SBCP [Internet]. Available from: <http://www2.cirurgiaplastica.org.br/blog/2020/02/13/lider-mundial/>

ANEXO A
CARTAZ DE DIVULGAÇÃO



Seleção de voluntárias

Disfunções estéticas e seu impacto na imagem corporal de mulheres

- PESSOAS DO SEXO FEMININO;
- MAIORES DE 18 ANOS;
- ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO DE QUALQUER UNIVERSIDADE.

**PARA PARTICIPAR,
RESPONDA O
QUESTIONÁRIO:**

[HTTPS://FORMS.GLE/SKDIKPMT1O5197PP7](https://forms.gle/SKDIKPMT1O5197PP7)



**CONTATO DA
PESQUISADORA:**

TELEFONE: (12) 991723516

E-MAIL:

EDUARDACS@UFCSPA.EDU.BR

PROFESSORA RESPONSÁVEL:

PROF. DR^a. PATRÍCIA DA ROSA VIANA, DEPARTAMENTO
DE FISIOTERAPIA UFCSPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

ANEXO B

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Nome do Estudo: **Disfunções estéticas e seu impacto na imagem corporal de mulheres.**

Data: 12 de setembro de 2021.

Este é um documento importante. Por favor, leia-o com atenção. Ele contém as informações necessárias para você em relação a este projeto. Se aceitar participar deste estudo, você concordará este termo de consentimento. Sua aceitação significa que foi informada da natureza do projeto e que você autoriza sua participação.

Se você é mulher, maior de 18 anos e estudante de curso superior, está nos critérios de inclusão do projeto e está convidada a responder uma pesquisa para o trabalho de conclusão de curso intitulada *Disfunções estéticas e seu impacto na imagem corporal de mulheres*. Essa pesquisa utilizará um questionário a respeito de imagem corporal. O preenchimento da escala, que levará cerca de quinze minutos, será online através de perguntas com alternativas selecionáveis e preenchíveis, tendo como objetivo investigar se há relação entre alterações de imagem corporal em mulheres que sofram de disfunções estéticas (celulite, estrias/cicatrizes, flacidez, gordura localizada, melasma, hiperpigmentação, rosácea, acne e hirsutismo).

Os benefícios em participar deste estudo serão o de contribuir com o conhecimento científico. Seu score não serve como diagnóstico e deve ser interpretado por um profissional em conjunto com sua história clínica. Os riscos destes procedimentos serão mínimos, porém, por envolver aspectos psicológicos ou íntimos, podem causar algum constrangimento.

Este estudo atende a Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, no que se refere ao sigilo profissional e direito de privacidade do participante.

Você terá ainda garantia de receber uma via do termo de consentimento livre e esclarecido; receber resposta a qualquer pergunta ou esclarecimento de qualquer dúvida acerca dos procedimentos, riscos, benefícios e outros assuntos relacionados

com a pesquisa; liberdade de retirar seu consentimento, a qualquer momento, e deixar de participar do estudo sem que isso acarrete qualquer prejuízo para você. A participação na pesquisa não implicará nenhum custo e não haverá remuneração.

Solicitamos sua autorização para uso de seus dados para produção de artigos científicos. A sua privacidade será mantida através da não identificação do seu nome, visto que não deverá escrevê-lo em nenhum momento.

Em caso de dúvidas a respeito desta pesquisa você poderá entrar em contato com a pesquisadora responsável Patrícia Viana da Rosa pelo telefone (51) 982292289 e ou com a acadêmica-pesquisadora Eduarda Costa pelo telefone (12) 991723516. Ou ainda, o Comitê de Ética em Pesquisa responsável pela apreciação do projeto pode ser consultado, para fins de esclarecimento, através do telefone: (51) 3303-8804, ou no endereço R. Sarmento Leite, 245 - Centro Histórico, Porto Alegre - RS, 90050-170.

ANEXO C

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO

Nome:

E-mail:

Data de nascimento:

Curso:

Algum profissional da saúde informou se você apresenta alguma destas disfunções estéticas:

☐ Celulite

☐ Melasma

☐ Estrias

☐ Hiperpigmentação/ manchas

☐ Flacidez

☐ Rosácea

☐ Gordura Localizada

☐ Acne

☐ Hirsutismo

☐ outros : _____

Você possui interesse na realização algum procedimento estético

☐ Sim

☐ Não

☐ Não sabe

ANEXO D
BODY DYSMORPHIC DISORDER EXAMINATION (BDDE) - ADAPTADO

1. Percepção da anormalidade do problema de aparência

“Durante o último mês, até que ponto o sr(a) tem sentido que outras pessoas têm a mesma característica ou a mesma gravidade da característica que você descreveu acima?”

“O quanto esta condição está presente em outras pessoas?”

0) todo mundo tem a mesma característica.

1)

2) muitas pessoas têm a mesma característica.

3)

4) poucas pessoas têm a mesma característica.

5)

6) ninguém mais tem a mesma característica

2. Conferindo o problema

“Informe o número de vezes durante o último mês no qual você olhou atentamente o seu problema no espelho”.

0) 0 vezes

1) 1-3 vezes

2) 4-7 vezes

3) 8-11 vezes

4) 12-16 vezes

5) 17-21 vezes

6) 22-28 dias vezes

3. Descontentamento com problema de aparência

“Durante o último mês, quanto incômodo seu (a) _____ tem causado?”

0) nenhum incômodo.

1)

2) incômodo leve.

3)

4) incômodo médio.

- 5)
- 6) incômodo grande.

4. Descontentamento com a aparência geral

“Durante o último mês, você tem se sentido incomodado com a sua aparência geral?”

- 0) nenhum incômodo.
- 1)
- 2) incômodo leve.
- 3)
- 4) incômodo médio.
- 5)
- 6) incômodo grande.

5. Busca de conforto

“Durante o último mês, você procurou apoio com outras pessoas tentando ouvir que seu (a) _____ não é tão ruim ou anormal quanto você pensa que é?”

Instruções:

Gradue o número de dias durante o último mês em que o entrevistado buscou conforto de outros sobre o problema de aparência dele/dela.

- 0) nunca tentou se confortar
- 2) 4 -7 vezes/mês ou tentou se confortar uma ou duas vezes em cada semana.
- 3) 8-11 vezes/mês.
- 4) 12-16 vezes/mês ou tentou se confortar em metade dos dias.
- 5) 17-21 vezes/mês.
- 6) 22-28 vezes/mês ou tentou se confortar diariamente ou quase diariamente.

6. Preocupação com o problema de aparência

“Com que frequência você pensa em seu problema e se sente triste, desestimulado ou chateado?”

- 0) nunca fica chateado com o problema de aparência ou nunca pensa no problema de aparência.

- 1) 1-3 vezes/mês.
- 2) 4-7 vezes/mês ou pensa nisto e se sente chateado uma ou duas vezes em cada semana.
- 3) 8-11 vezes.
- 4) 12-16 vezes/mês ou pensa nisto e se sente chateado em metade dos dias da semana.
- 5) 17-21 vezes.
- 6) 22-28 vezes ou pensa nisto e se sente chateado diariamente ou quase diariamente.

7. Preocupação com o problema de aparência em situações públicas

“Durante o último mês, quanto você se preocupou sobre seu (a) _____ quando você estava em áreas públicas como lojas, supermercados, ruas, restaurantes, ou lugares onde havia principalmente pessoas que você não conhecia?”

- 0) nenhuma preocupação.
- 1)
- 2) leve preocupação.
- 3)
- 4) média preocupação.
- 5)
- 6) grande preocupação.

8. Preocupação sobre o problema de aparência em situações sociais

“Durante o último mês, quanto você se preocupou sobre seu problema quando estava em locais sociais com colegas de trabalho, conhecidos, amigos ou membros da família?”

- 0) nenhuma preocupação.
- 1)
- 2) leve preocupação.
- 3)
- 4) média preocupação.
- 5)
- 6) grande preocupação.

9. Frequência com que o problema de aparência é notado por outras pessoas

“Durante o último mês, com que frequência você tem sentido que outras pessoas notaram ou estavam prestando atenção em seu(a) _____?”

- 0) nunca aconteceu.
- 1) 1-3 vezes/mês.
- 2) 4-7 vezes/mês ou aconteceu uma ou duas vezes em cada semana.
- 3) 8-11 vezes/mês.
- 4) 12-16 vezes/mês ou aconteceu em metade dos dias.
- 5) 17-21 vezes/mês.
- 6) 22-28 vezes/mês ou aconteceu diariamente ou quase diariamente.

10. Angústia relacionada ao problema de aparência notado por outras pessoas

“Quanto você ficou chateado quando sentiu que as pessoas notaram ou estavam prestando atenção em seu (a) _____?”

- 0) não se sentiu chateado ou outras pessoas não notaram.
- 1) se sentiu ligeiramente chateado somente quando certas pessoas notaram.
- 2) se sentiu ligeiramente chateado quando qualquer um notou.
- 3) se sentiu medianamente chateado quando certas pessoas notaram.
- 4) se sentiu medianamente chateado quando qualquer um que notou.
- 5) se sentiu enormemente chateado quando certas pessoas notaram.
- 6) se sentiu enormemente chateado quando qualquer um notou.

11. Frequência relacionada ao comentário de outros

“Durante o último mês, com que frequência alguém fez tanto um comentário positivo quanto negativo sobre seu (a) _____?”

- 0) nunca aconteceu.
- 1) 1 a 3 vezes/mês.
- 2) 4-7 vezes/mês ou aconteceu uma ou duas vezes a cada semana.
- 3) 8-11 vezes/mês.
- 4) 12-16 vezes/mês ou aconteceu em metade dos dias.
- 5) 17-21 vezes/mês.
- 6) 22-28 vezes/mês ou aconteceu diariamente ou quase diariamente.

12. Angústia relacionada ao comentário de outros

“Quanto você ficou chateado quando alguém fez um comentário sobre seu (a) _____?”

- 0) não ficou chateado ou outras pessoas não comentaram.
- 1) se sentiu ligeiramente chateado somente quando certas pessoas comentaram.
- 2) se sentiu ligeiramente chateado quando qualquer um comentou.
- 3) se sentiu medianamente chateado quando certas pessoas comentaram.
- 4) se sentiu medianamente chateado quando qualquer um comentou.
- 5) se sentiu enormemente chateado quando certas pessoas comentaram.
- 6) se sentiu enormemente chateado quando qualquer um comentou.

13. Frequência com que foi tratado diferentemente por outros devido ao problema de aparência

“Durante o último mês, com que frequência você sentiu que outras pessoas o(a) trataram diferente ou de maneira que você não gostou por causa de seu (a) _____?”

- 0) nunca aconteceu.
- 1) 1-3 vezes/mês.
- 2) 4-7 vezes/mês ou aconteceu uma ou duas vezes em cada semana.
- 3) 8-11 vezes/mês.
- 4) 12-16 vezes/mês ou aconteceu em metade dos dias.
- 5) 17-21 vezes/mês.
- 6) 22-28 vezes/mês ou aconteceu diariamente ou quase diariamente.

14. Angústia relacionada ao tratamento diferenciado das outras pessoas devido ao problema de aparência

“Quanto você ficou chateado quando as pessoas o(a) trataram diferente por causa de seu(a) _____?”

- 0) não ficou chateado ou não houve nenhum tratamento diferencial.
- 1) ligeiramente chateado quando certas pessoas estiveram envolvidas.
- 2) ligeiramente chateado quando qualquer pessoa estava envolvida.
- 3) medianamente chateado quando certas pessoas estiveram envolvidas.

- 4) medianamente chateado quando qualquer pessoa estava envolvida.
- 5) enormemente chateado quando certas pessoas estiveram envolvidas.
- 6) enormemente chateado quando qualquer pessoa estava envolvida.

15. Importância do problema de aparência

“O quanto a sua aparência é importante comparada a outros valores como personalidade, inteligência, habilidade no trabalho, relacionamento com outras pessoas e execução de outras atividades?”

- 0) nenhuma importância.
- 1)
- 2) pouca importância.
- 3)
- 4) média importância.
- 5)
- 6) grande importância.

16. Auto-avaliação negativa devido ao problema de aparência

“Durante o último mês, você se criticou devido ao seu (a) _____?”

- 0) nenhuma crítica.
- 1)
- 2) poucas críticas.
- 3)
- 4) algumas críticas.
- 5)
- 6) muitas críticas.

17. Avaliação negativa feita por outras pessoas devido ao problema de aparência

“Durante o último mês, você sentiu que outras pessoas o(a) criticaram por causa de seu(a) _____?”

- 0) nenhuma crítica.
- 1)
- 2) poucas críticas aconteceram.
- 3)

- 4) algumas críticas aconteceram.
- 5)
- 6) muitas críticas aconteceram.

18. Percepção de atratividade física

“Durante o último mês, você sentiu que outras pessoas te acharam atraente”?

- 0) Sim, me acharam atraente
- 1)
- 2) Não, ligeiramente sem atrativos.
- 3)
- 4) Não, mediantemente sem atrativos.
- 5)
- 6) Não, sem nenhum atrativo.

19. Afastamento de situações públicas

“Durante o último mês, você evitou áreas públicas porque se sentiu incomodado com o seu (a) _____? Você tem evitado ir a lojas, supermercados, ruas, restaurantes ou outras áreas onde haveria principalmente pessoas que você não conhecia? Com que frequência?”

- 0) nenhum afastamento de situações públicas.
- 1)
- 2) evitou pouco.
- 3)
- 4) evitou com frequência.
- 5)
- 6) evitou muito.

20. Afastamento de situações sociais

“Durante o último mês, você evitou trabalhar ou outras situações sociais com amigos, parentes, ou conhecidos porque se sentiu incomodado com o seu (a) _____? Situações sociais podem incluir ir à escola, festas, reuniões familiares e etc. Com que frequência?”

- 0) nenhum afastamento de situações sociais.
- 1)

- 2) evitou pouco
- 3)
- 4) evitou com média frequência.
- 5)
- 6) evitou muito.

21. Afastamento de contato físico

“Durante o último mês, você tem evitado contato físico com outras pessoas por causa de seu (a) _____? Isto inclui relação sexual como também outro contato íntimo como abraçar, beijar, ou dançar.”

- 0) nenhum afastamento de contato físico.
- 1)
- 2) evitou pouco.
- 3)
- 4) evitou com frequência.
- 5)
- 6) evitou muito.

22. Afastamento de atividade física

“Durante o último mês, você evitou atividades físicas como exercício ou recreação ao ar livre por causa de seu (a) _____?”

- 0) nenhum afastamento de atividade física.
- 1)
- 2) evitou pouco
- 3)
- 4) evitou com frequência.
- 5)
- 6) evitou muito

23. Escondendo o corpo

“Durante o último mês, você se vestiu de forma a esconder, encobrir, disfarçar e/ou desviar atenção de seu (a) _____?” Utilizou maquiagem ou mudou seu corte de cabelo de algum modo especial para tentar esconder ou disfarçar seu (a) _____?”

- 0) nunca escondeu problema
- 1) 1-3 vezes/mês
- 2) 4-7 vezes/mês ou escondeu uma ou duas vezes em cada semana.
- 3) 8-11 vezes/mês
- 4) 12-16 vezes/mês ou escondeu em metade dos dias.
- 5) 17-21 vezes/mês
- 6) 22-28 dias vezes/mês ou escondeu diariamente ou quase diariamente.

24. Alterando a postura corporal

“Durante o último mês, você alterou seus movimentos corporais (como o modo de se levantar ou de se sentar, onde você põe suas mãos, como você caminha, que lado seu você mostra às pessoas) com a intenção de esconder seu (a) _____ ou distrair a atenção das pessoas do seu problema de aparência?”

Instruções:

Informe o número de dias durante o último mês no qual você alterou sua postura/movimentos corporais com a intenção de esconder seu problema.

- 0) nenhuma alteração de postura ou movimentos corporais.
- 1) 1-3 dias vezes/mês.
- 2) 4-7 vezes/mês ou uma ou duas alterações em cada semana.
- 3) 8-11 vezes/ mês.
- 4) 12-16 vezes/mês ou alteração em cerca de metade dos dias.
- 5) 17-21 vezes/mês.
- 6) 22-28 vezes/mês ou alteração de postura ou movimentos corporais diariamente ou quase diariamente.

25. Inibição do contato físico

“Durante o último mês, você evitou contato físico com outras pessoas com a intenção de esconder seu (a) _____ ou distrair a atenção das pessoas dele?”

Por exemplo, você impediu outras pessoas de tocarem certas partes de seu corpo? Ou inibiu sua postura durante ato sexual ou outro contato físico íntimo como abraçar, beijar ou dançar?”

- 0) nunca inibiu o contato físico.
- 1)
- 2) inibiu em menos da metade das ocasiões de contato físico.

- 3)
- 4) inibiu em torno de metade das ocasiões de contato físico.
- 5)
- 6) inibiu em todas ou quase todas as vezes em que teve contato físico.

26. Evitando olhar para o corpo

“Durante o último mês, você tem evitado olhar para seu corpo, particularmente para o seu (a) _____ para controlar sentimentos sobre sua aparência? Isto inclui evitar olhar para você, vestido ou sem roupas, diretamente ou em espelhos.”

- 0) nenhuma inibição de olhar para corpo.
- 1) 1-3 vezes/mês.
- 2) 4-7 vezes/mês ou evitou uma ou duas vezes em cada semana.
- 3) 8-11 vezes/mês.
- 4) 12-16 vezes/mês ou evitou em metade dos dias.
- 5) 17-21 vezes/mês.
- 6) 22-28 vezes/mês ou evitou olhar para o corpo diariamente ou quase diariamente.

27. Evitando que outras pessoas olhem para o seu corpo

“Durante o último mês, você tem evitado que outras pessoas vejam seu corpo sem roupas porque se sente incomodado com a sua aparência? Isto inclui não deixar seu cônjuge, parceiro, companheiro de quarto ou outras pessoas o(a) vejam sem roupas.”

- 0) nenhuma inibição de que outros o vejam com o corpo despido devido ao problema.
- 1)
- 2) evitou pouco.
- 3)
- 4) evitou com média frequência.
- 5)
- 6) evitou muito.

28. Comparação com outras pessoas

“Durante as últimas quatro semanas, você comparou seu(a) _____ com a aparência de outras pessoas ao redor de você ou de revistas ou televisão?”

- 0) nenhuma comparação com outras pessoas.
- 1) 1-3 vezes/mês.
- 2) 4-7 vezes/mês ou uma ou duas comparações em cada semana.
- 3) 8-11 vezes/mês.
- 4) 12-16 vezes/mês ou comparações em metade dos dias.
- 5) 17-21 vezes/mês.
- 6) 22-28 vezes/mês ou comparações diárias ou quase diárias.

ANEXO E

NORMAS DA REVISTA

Página de apresentação

A primeira página do artigo traz as seguintes informações:

- Título do trabalho em português e inglês;
- Nome completo dos autores e titulação principal;
- Local de trabalho dos autores;
- Autor correspondente, com o respectivo endereço, telefone e E-mail de todos os autores.

Resumo e palavras-chave

A segunda página de todas as contribuições, exceto Opiniões, deverá conter resumos do trabalho em português e em inglês e cada versão não pode ultrapassar 200 palavras. Deve conter introdução, objetivo, metodologia, resultados e conclusão.

Abaixo do resumo, os autores deverão indicar 3 a 5 palavras-chave em português e em inglês para indexação do artigo. Recomenda-se empregar termos utilizados na lista dos DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) da Biblioteca Virtual da Saúde, que se encontra em <http://decs.bvs.br>.

Agradecimentos

Agradecimentos a colaboradores, agências de fomento e técnicos devem ser inseridos no final do artigo, antes das Referências, em uma seção à parte.

Referências

As referências bibliográficas devem seguir o estilo Vancouver. As referências bibliográficas devem ser numeradas com algarismos arábicos, mencionadas no texto pelo número entre colchetes [], e relacionadas nas Referências na ordem em que aparecem no texto, seguindo as normas do ICMJE.

Os títulos das revistas são abreviados de acordo com a *List of Journals Indexed in Index Medicus* ou com a lista das revistas nacionais e latinoamericanas, disponível no site da Biblioteca Virtual de Saúde (www.bireme.br). Devem ser citados todos os autores até 6 autores. Quando mais de 6, colocar a abreviação latina et al.

As referências devem incluir o site (quando estão disponíveis somente em sites) ou o número DOI para os artigos, dissertações, teses, publicações de congresso.

O número DOI pode ser encontrado no site: <https://search.crossref.org/> e deve ser inserido na citação como no exemplo a seguir:

Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm 2008;17(4):758-64. <https://doi.org/10.1590/s0104-07072008000400018>

Atenção: Segundo as últimas recomendações de Crossref (2017), a citação do DOI deve ser assim: <https://doi.org> (seguido do número), em substituição à formulação anterior (<http://dx.doi.org>)